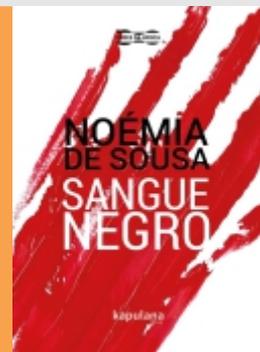
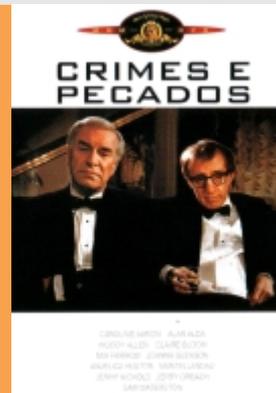


A dica literária desta semana vem da 2ª Oficina de Literatura da EMERJ. É o livro *Sangue Negro*, único livro da autora moçambicana Noémia de Sousa, considerada “a mãe dos poetas moçambicanos”. A autora não fazia poesias pensadas para serem publicadas em um livro, no entanto, *Sangue Negro* reúne as poesias escritas por ela entre os anos de 1948 a 1951, que circulavam popularmente. Em suas obras, a autora criticava a colonização portuguesa, vivida por Moçambique naquele momento; defendia o processo de libertação e questionava o sistema que reprimia a população moçambicana. A autora se exilou na França e em Portugal, tendo sua coletânea de poesias publicada em 2001, um ano antes de sua morte, pela Associação dos Escritores Moçambicanos.



*Crimes e Pecados* é um filme americano de 1989, escrito, dirigido e estrelado por Woody Allen. O longa conta a história de dois homens que cometem adultério de formas diferentes. O primeiro é Judah Rosenthal (Martin Landau), um oftalmologista rico e bem-situado que corre o risco de perder tudo quando sua amante ameaça expor o relacionamento dos dois se Rosenthal não abandonar sua mulher para ficar com ela. O segundo é Cliff Stern (Woody Allen), um cineasta falido cujo casamento está indo ladeira abaixo que aceita fazer uma biografia sobre seu cunhado, que ele detesta, e acaba se apaixonando pela produtora no processo de filmagem. Após os eventos, os dois personagens principais se encontram no final do filme pela primeira vez e discorrem sobre crimes e pecados na vida real e como os mesmos são retratados no cinema. A história, contada de forma satírica, propõe discursos existencialistas sobre as escolhas humanas e a moral.



A mostra *Derrama e Queima*, de Maria Eduarda Boabaid, chegou ao Centro Cultural dos Correios no dia 17 de setembro. Boabaid é uma artista plástica catarinense e já expôs sua arte em Nova York, Bruxelas, Finlândia e Paris (no Louvre). Com curadoria de Riccardo Tartaglia e Regina Nobrez, a exposição traz obras em acrílico sobre tela onde a artista utiliza cores fortes e intensas para transformar palavras em sentimentos, com intuito de demonstrar como a arte funciona como uma expressão e ressignificação da própria vida. Nas palavras da artista: “mergulhando nessa imensidão que é e transformando todas essas pessoas que abriga no peito.”

Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro / Terça a sábado, das 12h às 19h.  
Grátis. Até 3 de novembro.

Maria Eduarda Boabaid e uma das obras presente na exposição do Centro Cultural dos Correios <-



**Você Sabia?**

Você sabia que o Museu da Justiça, em comemoração aos 270 anos da atuação do Poder Judiciário no Estado do Rio de Janeiro, montou a exposição *Tribunais do Rio de Janeiro – 270 anos*? A exposição se propõe a rememorar os órgãos que administravam justiça desde o início da colonização, destacando os diferentes tribunais com jurisdição no território que corresponde ao atual Estado do Rio de Janeiro e sua interação com a história social brasileira. No acervo histórico exposto, estão objetos de trabalho, móveis, fotografias, livros de registros e documentos como autos processuais com mais de 3 séculos. A exposição procura evidenciar o papel do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro não só como órgão de pacificação social, mas também sua atuação como promotor de cultura e cidadania, mediante a preservação e difusão do patrimônio histórico e da memória institucional.

Abertura: **20 de setembro, às 17h** - Museu da Justiça - Salão dos Passos Perdidos, 2º andar - Rua Dom Manuel, 29, Centro, Rio de Janeiro - **Entrada franca** - Classificação indicativa: livre

